

Publicado originalmente na revista ADEMI Bahia, Ano 3, húmero 17 - 2005

E se acontecer um Incêndio?

Você se arriscaria a dirigir um avião sem ter frequentado um curso de pilotagem?

O risco é muito alto não é? E será que você sabe como usar a Mangueira de Incêndio do seu prédio!!??

Gastam-se fortunas com a instalação de sistemas de prevenção de Incêndio, que na maior parte das vezes acaba não servindo para nada. Infelizmente, no nosso país, não temos tradição em treinamento. Vidas que se foram ou patrimônios que se perderam, certamente poderiam ter sido salvos se os envolvidos tivessem sido treinados para agir.

De que adianta termos um equipamento altamente eficiente (sim, o sistema é eficiente), se não sabemos utilizá-lo? Pior ainda: Será que se usarmos inadequadamente não podemos, até mesmo, provocar um dano maior do que o fogo que queremos combater? É até intuitivo saber que não devemos usar mangueiras de incêndio no combate ao fogo em equipamentos elétricos. Mas será que é somente isto?

Existem riscos potencialmente mais perigosos do que esse. Um deles é o inadequado manuseio das mangueiras e dos hidrantes por falta de um mínimo conhecimento de como funciona o equipamento.

Dentre diversos itens potencialmente perigosos, temos a instalação equivocada da mangueira na caixa de incêndio. É muito comum encontrarmos mangueiras armazenadas no interior do abrigo, (Foto1), diretamente conectada ao hidrante (registro) e ao esguicho (bico). Esta é uma das situações mais perigosas que existem.

Imagine a cena: Fogo; energia elétrica desligada; fumaça = escuridão; dificuldade de respirar, **Pânico.** Você corre para a Caixa de Incêndio, segura o esguicho (a parte metálica terminal conectada à mangueira), abre a água e corre em direção ao fogo.

Ao fazer isso, a mangueira começa a "ganhar" pressão, porém se desenrola no formato de um "parafuso". Em alguns casos a pressão interna atinge 10,0 kgf/cm². Isto é pressão suficiente para elevar o jato d'água a uma altura de até 100 metros — Só para comparar, o elevador Lacerda em Salvador tem 76 metros de altura TOTAL. É humanamente impossível alguém segurar esta mangueira. É o mesmo que imaginar um gigante (a água), manipulando um chicote (a mangueira), que tem um peso de bronze de mais de um quilo na sua extremidade (o esguicho)...



Foto 1 – Mangueira conectada de modo errado.

A maneira correta de se acondicionar a manqueira é da forma "aduchada" (Foto 2). Ao recebê-la da

Foto 2: Mangueira aduchada corretamente

fábrica (Foto 3), ela deve ser completamente desenrolada, dobrada ao meio e reenrolada deste ponto até as suas extremidades, ficando com os dois "engates"

extremidades, ficando com os dois "engates" (os objetos metálicos), praticamente juntos e na parte externa da espiral resultante. Só após isto, devem ser armazenadas no interior da caixa, e jamais conectadas ao hidrante ou esguicho.



Foto 3: Modo como a mangueira é recebida da fábrica.



Se tudo estiver do modo correto, no caso de fogo, os usuários devem retirar a(s) manguerras do interior da caixa, lançá-la ao solo, proceder a conexão aos hidrantes, esguichos e demais mangueiras adicionais, abrir a água e se dirigir ao foco do fogo.

Deste modo, não haverá formação da espiral acima descrita e o subseqüente chicoteamento. Isto permite o controle do conjunto com um esforço muito menor e, portanto, mais seguro, quando comparado com a situação anterior.

É importante lembrar, porém, que estamos tratando de pressões sempre elevadas, e sempre será necessário um esforço substancial para se ter o controle deste tipo de equipamento. Por isso, jamais tente combater um incêndio sozinho, pois você não terá forças para segurar a mangueira. No treinamento indicado na Foto 5, foram utilizadas quatro pessoas treinadas para conseguir operar uma mangueira com uma pressão de 4,0kgf/cm². Isto equivale apenas à altura de um edifício de Dez andares.

Como se vê, temos um equipamento caro e eficiente, porém completamente inadequado, (para não dizer PERIGOSO), se o usuário não tiver um mínimo de conhecimento sobre o que está fazendo. Pense primeiro, na sua segurança: Procure conhecer os equipamentos de prevenção a Incêndio que o cercam na sua casa, no seu carro, ou no seu trabalho.



Foto 5: Posição para garantir a segurança da mangueira

